



# GAZETILHA

Bastantes vezes se tem reclamado os guardas para as travessas das ruas; bastantes vezes o sr. Vasco Ferreira Pinto Basto tem dirigido requerimentos á camara para este feito e ainda o ultimo (de quinta-feira) pediu «que a municipalidade obrigue a companhia Carris de ferro a collocar vigias nos sitios onde haja quebras de ruas, afim de evitar qualquer sinistro», mas o sr. Pinto Bessa faz ouvidos de mercador, ou ri-se de ver que os impertinentes signatarios dos requerimentos ainda não conheceram que elle não pode officiar á companhia para qualquer cousa, sem primeiro lhe dar parte e pedir licença!

Isto é um desaforo inqualificavel! É uma perfeita maroteira, pois que o povo, o pobre povo que tudo tem de consentir porque na opinião d'estes senhores não é mais que uma pouca de massa inerte, um pouco de cisco, um molho de palha, é quem o paga já não com a bolsa, mas com a vida.

Na rua de Cedofeita, o sitio onde termina a rua do Breyner está sellado com o sangue d'um individuo d'esta cidade, que vinha no seu trem; faz-me lembrar o desastre de que esteve para ser victima o sr. D. Americo, agora temos a morte de Manoel Teixeira, acontecida na sexta-feira pelas 6 horas da tarde!

Ainda não é bastante comtudo para resolver o sr. Pinto Bessa a combinar—embora humildemente—with a companhia para collocar os guardas. É pena mas é que sejam os trabalhadores os sacrificados, devendo ser como era de justiça, o sr. Pinto Bessa ou qualquer dos directores da Carris de ferro.

X.  
Braga 21 de dezembro—(Do nosso correspondente)

Até que enfim! Já se vêem no lago do jardim publico d'esta cidade os cysnes, que ha mais d'um anno, a camara do Porto mandara trazer para a d'esta cidade.

O sr. Cunha Reis que os tinha no lago do seu jardim, resolveu-se, agora que está prestes a sabir de camarista, a mandal-os para o seu verdadeiro logar. Já era tempo.

Servem elles agora de pasmadeira a esta gente, que julgo nunca viu taes bicharoucos.

—Este anno ha novena do Menino Deus em diversas partes, sendo todas immensamente concorridas. Estamos em Braga, não admira. Admira porém que muita gente que se quer inculcar muito *santeira*, faça do templo um bazar das suas habilidades e um *rendez-vous* das suas conquistas. O templo hoje serve a muita gente de meropassatempo, de passeio ordinario, de theatro das suas façanhas. Enquanto uns entoam hymnos de graças ao Creador, outros entregam uma carta ao seu bem e recebem ternas olhadellas do seu amado, como eu tenho presenciado.

Um sargento ha entre nós, que faz gala de ir-se ajoelhar na parte mais vista da igreja, sobre uma almofada que de proposito leva consigo, e começa a abrir os braços e a beijar o chão, encomodando muitas vezes as pessoas que estão proximas d'elle. Aquillo torna-se indecente. Quem quebrará as costas áquelle hypocrita.

Hypocrita, sim, porque segundo tenho ouvido contar, era um tyranno para com os soldados antes de se reformar. Ah! fanaticos, fanaticos!

—Retirou-se a companhia hespanhola que deu algumas recitas no nosso theatro de S. Geraldo, aonde teve diminutissima concorrencia.

—Teem morrido bastantes pessoas quasi repentinamente. É mau.

—O tempo está pessimo. Muito frio.

Até breve. W.

Segundo noticiam alguns jornaes, falleceu no Rio de Janeiro, apenas chegado alli, o nosso desventurado amigo e illustre collega, Boaventura da Costa Barboza.

Não sabemos o que ha de verdade em tão funesta noticia, quanto o sr. Boaventura tivesse partido para terras de Santa Cruz.

Esperamos mais circumstancias informaçoes, d'um amigo a quem interpellamos sobre o assumpto.

Tem estado bastante enfermo o revdm.º sr. conego chantre, da Insigne e Real Collegiada d'esta cidade.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

Teve logar na quarta-feira proxima, na Insigne e Real Collegiada, a cerimonia religiosa da publicação da Bulla da Santa Cruzada.

Orou o sr. padre Ribeiro Dias.

A ala direita do regimento 3, estacionada n'esta cidade, assistiu hontem a uma missa de requiem, por alma do heroico soldado de D. Pedro IV, o sr. general barão do Rio Zezere, fallecido ultimamente em Lisboa.

Foi ultimamente concedida á companhia dos banhos de Vizella a expropriação, que havia requerido de diferentes terrenos pertencentes ao parochio da freguezia de S. João das Caldas de Vizella, os quaes são precisos para a construção do alludido estabelecimento thermal.

A companhia equestre e gymnastica, que se acha n'esta cidade, tenciona trabalhar amanhã e depois á hora do costume.

do largo d'este nome e que fóra ultimamente arrematada em basta publica, nos paços do concelho, foi hontem transplantada dentro d'uma especie de circuito de pedra, construido para este fim no meio do antigo tanque, que se acha no referido local.

Dizem-nos que partiu a iniciativa do sr. dr. Rodrigo de Menezes, actual presidente da camara, que, alem d'isso, todas as despesas são feitas a expensas d'este cavalheiro.

Lê-se n'um jornal francez que S. Santidade o Papa concede a prolongação do Jubileo do Anno Santo, que terminano dia 31 do corrente, até domingo de Ramos n'aquellas dioceses cujos prelados o solicitarem pela Congregação da Penitenciaria.

É de crer no caso de tal noticia ser verdadeira, que todos os nossos bispos a requeiram, para que possam aproveitar as indulgencias d'este jubileo, ás pessoas que não o tem podido alcançar até hoje, ou por andarem ausentes em viagem por paizes não catholicos, ou mesmo por doença.

Já foi despachada na alfandega de Lisboa a imagem do Senhor dos Passos, que foi feita em Roma para a igreja de Barcellos.

Por convite de S. M. el-rei o sr. D. Luiz fóra nomeado administrador da casa de Bragança, o sr. Antonio José Duarte Nazareth, inspector das alfandegas, dirigindo a de Lisboa.

O modelo do Pimpão, que os constructores mandaram de presente a el-rei, parece que custou a brincaadeira de 600 libras.

Está nomeado commandante das guardas municipaes, por falle-

cimento do sr. barão do Rio Zezere, o sr. general Schwalbach, e para cujo fim lhe foi ordenado que se apresentasse no ministerio respectivo.

Começam hoje as ferias nos tribunaes e já se deram ha dias na Universidade de Coimbra enas diferentes academias do paiz.

Por este motivo tem chegado a esta cidade quasi todos os estudantes, afim de consoarem com suas familias.

O «Diario de Noticias» conta o seguinte crime praticado no quartel de infantaria 16:

O soldado n.º 74 da 2.ª companhia do regimento n.º 16, Antonio da Costa, andava de rixa com o cabo da mesma companhia n.º 13, Sanches, e com o soldado n.º 117.

Entre as causas do odio que por elles nutria, figurava o terem o cabo e o soldado sido suas testemunhas de accusação n'um conselho de disciplina. É isto pelo menos, o que se dizia no quartel. O que é certo é que hontem á noite, um quarto de hora antes do recolher, Antonio da Costa, estando de plantão, e colhendo deitado sobre a cama na caserna a fazer horas para a formatura do recolher, o miserio cabo, disparou sobre elle á queima roupa um tiro com a espingarda que de antemão tinha carregado. A bala varou o peito do cabo e foi ainda chapar-se na parede.

O infeliz foi logo levado para o hospital, fallecendo no caminho. O 74, depois de matar o cabo, queria atacar tambem o 117, mas os soldados que alli estavam prenderam o infame assassino. O sr. major tinha vindo ao quartel do Carmo e ali recebeu a noticia, partiu logo para o quartel.

Antonio da Costa é soldado antigo, de genio activo, e pouco obediente aos officiaes inferiores, e de astuta natureza.

Edado ás bebidas alcoolica, e hontem embriagara-se, talvez para mais corajosamente commetter o crime, que, sendo repugnante como todos os crimes, apresenta duas circumstancias que lhe dão o caracter da mais inqualificavel torpeza, a premeditação, e a cobardia de matar á tração um homem que estava deitado.

O facto causou viva impressão no quartel.

Segundo diz o «Jornal do Commercio», o sr. D. Diogo de Souza vai ser substituido no cargo de commissario geral de policia, obtendo outra collocação.

## FACTOS

A' illm.ª camara lembramos a necessidade de mandar empedrar os numerosos buracos que existem na rua de S. Damaso, afim de obstar a algum sinistro.

Haja vista, por exemplo, o que se deu na quarta-feira proxima, por occasião em que passava por alli o vehiculo da carreira entre esta cidade e Amarante, que uma das rodas ficou em tal estado, que o carro não pôde seguir viagem.

Quem me avisa...

Estão em completo estado de imundicia, algumas das ruas evielas d'esta cidade. Na maior parte d'estas, principalmente, não é difficil encontrarem-se gatos mortos, ratos, gallinhas e... muitas mais cousas, que por decencia calamos, e mesmo porque o assumpto cheira mal...

Os srs. vereadores ainda não viram isto?

Tudo pode acontecer, apezar de nos acharmos... no seculo das luzes.

**SAUDE A TODOS** sem medicina, purgantes nem despesas, com o uso da deliciosa facicuba de Saude.

## REVALESCIÈRE

DU BARRY DE LONDRES  
27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias gastrica, gastralgia-flegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hexigas, diarrheas, disenteria, colicas, tosse, atbisma, falta de respiração, oppressão, congestão, mal do nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da hexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 85.000 curas entre as quaes, contam-se a do duque de Pluskov, das excellentissimas senhoras marquesa de Brehan duquesa de Casti-stuart, dos excellentissimos srs. Lord Stuart de Decies, pard'Jeglaiera, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Benekes etc. etc.

Cura n.º 48:614  
A sr.ª marquesa de Brehan, de sete annos de doença do fígado d'estômago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo agitação nervosa e tristeza mortal.  
Cura n.º 62:986

Madame Martin, de supressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfectamente curada pela Revalescière.

Cura n.º 65:142

E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia suster-se de pé, nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago intomecida.  
Cura n.º 62:845

M. Boillet, cura, de 36 annos de asthima com suffocações durante a noite.

Cura n.º 70:421

M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de nove annos. Era terrivel, e distinctos medicos tinham declarado que não havia meio de cural-a.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos da venda por modo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata de 1/4 kilo 500 reis; de 1/2 kilo 800 reis, de 1 kilo 1400 reis; de 2 1/2 kilos 3200 reis.

Os *biscuits* da Revalescière que se podem comer a qualquer hora vendem-se em caixas a 800 e 1400 rs.

O melhor chocolate para a saude é a *Revalescière chocolateada*; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carrega duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavesas 300 reis; de 24 chavesas 800 reis; de 48 chavesas a 1400 reis; de 120 chavesas 3200 reis ou 25 reis cada chavea.

**Barry du Barry & C.ª**—Place Vendôme 26, Paris; 77 Regente Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, merceiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sr. Serzedello & C.ª, Largo do Corpo Santo; 16, Lisboa, (por grosso e mudo). Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral & Irmãos, rua Aurea 12, Porto, J. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Barbaria 77, Guimarães, Antonio José

Pereira Barros, pharmaceutico, Antonio d'Arcojo Carvalho, mercaria—emp. da Feira, 4, José Joaquim da Silva, droguista—rua da Raioba, 29 e 33.

## AGRADECIMENTO



O padre Bento José Barroso do concelho de Cabeceiras de Basto, summamente reconhecido a todas as pessoas, que na cidade de Guimarães o cumprimentaram por occasião do fallecimento do seu extremoso tio o revd.º conego José d'Aquino Velloso de Sequeira, e bem assim a todos os membros da «Associação Clerical Vimaranesense», os quaes se dignaram assistir gratuitamente aos officios funebres, que no dia 28 do mez findo tiveram logar, por alma do mesmo finado, no templo de Nossa Senhora da Oliveira; e não lhe sendo possivel agradecer a todos tão evidentes provas de amizade e consideração, o faz por este meio, manifestando-lhes o seu eterno reconhecimento. E especialmente agradece e aprecia os relevantes obsequios que recebeu do exm.ºs srs. Barões de Pombal, d'essa tão nobre como caridosa familia, que da melhor vontade se dignou tomar de baixo da sua direcção, não só o funeral por alma do fallecido, mas até a trasladação do cadaver para o referido concelho de Cabeceiras de Basto.

## AGRADECIMENTO



D. Rosa Clara de Jesus, e seus filhos Antonio de Oliveira Guimarães, Albina Rosa de Jesus, Rosa Candida, Maria d'Oliveira e João de Oliveira Leite de Souza, Francisco d'Oliveira Leite Guimarães, José d'Oliveira Guimarães, ausentes no Império do Brazil, e genros José Pimenta de Carvalho e Filipe José d'Abreu, faltariam ao mais sagrado dever, se deixassem de agradecer as inequivocas provas de consideração das pessoas que se dignaram visital-os por occasião da morte de seu sempre chorado e presado marido, pae e sogro Manoel d'Oliveira, tributado a todos por este meio, por o nao poderem fazer pessoalmente, a mais sincera e indelevel gratidão.

## ANNUNCIOS

## AVISO

JOÃO Evangelista de Souza Torres e Almeida, e outros credores do fallecido Manoel de Magalhães Araujo Pimentel, acabam de verificar o arresto ou embargo em todos os bens d'este, que constam do seu inventario, e por isso previnim por este modo que ninguem

contracte com a sua viuva D. Maria Christina Pereira Gajo de Noronha, e seu segundo marido D. Francisco de Noronha Menezes, nem com os filhos d'aquella, e enteados d'este, Lourenço de Magalhães de Araujo Pimentel Junior e Eduardo de Magalhães d'Araujo Pimentel, acerca da venda e compra ou hipotheca, de todos os bens, que são situados no concelho de Braga, no de Guimarães, no de Fafe, no de Celorico de Basto, no de Villa Verde, no de Barcellos, no de Villa do Conde, no de Coimbra, no da Povoia de Varzim, e no de Espozende, sob pena de nullidade. Braga 16 de dezembro de 1875



Antonio Joaquim de Souza Mourão, pharmaceutico approvedo pela Eschola Medico-cirurgica do Porto, annuncia que reabriu sob a sua direcção a antiga e acreditada pharmacia, do fallecido Mathias Albino da Costa e Freitas, no Campo do Tournal n.º 60 e 61.

Precisa-se para a villa de Santo Thyrsó, de uma senhora para mestra de meninas, com as prendas precisas para ensino.

Quem se achar nos casos pode dirigir-se ao sr. Serafim dos Anjos Fernandes, negociante na ruada Rainha. Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonima—responsabilidade limitada

SÃO convidados os srs. accionistas d'este Banco a entrarem com a terceira prestação de 20 por cento ou 10\$000 reis por accção, desde o dia 5 a 10 de janeiro de 1876 proximo futuro.

Em Guimarães no edificio do Banco.

No Porto na Caixa Filial Em Braga em casa dos srs. Almeida & Pereira.

Guimarães 27 de novembro de 1875

Os directores

José Chrysostomo da Silva Basto  
José Maria da Costa  
Agostinho José de Freitas Ribeiro

**VENDA**

Vende-se uma morada de cazas, sitas no campo da Feira d'esta cidade que tem os numeros 7 e 8 de policia.

Quem a pertender pode dirigir-se ao escriptorio d'esta redacção, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

**VENDA**

Joaquim Rodrigues de Almeida, morador no campo da Misericordia, desta cidade, n.º 18, faz publico que tem para vender dois machos que servem para puchar a um carro, sendo um

de 8 annos de idade e outro de 7. Quem os pretender comprar, pode fallar na dita casa, para se tractar do seu preço, isto desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. Guimarães 6 de dezembro 1875

**MACHINA**

Vende-se uma de costura, em muito bom uso e de superior qualidade. Quem a pertender dirija-se a esta redacção.

**Cosinheiro ou cosinheira**

Precisa-se d'um ou d'uma, para um restaurante d'esta cidade.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**AZEITE**

Vende-se puro azeite de Traz-os-Montes ao almude a 4:600, na rua de S. Paio, (antiga rua da Telha) numero 86 a 88, Guimarães.



**NOVA**

Carreira diaria de Florindo da Silva Maia

Entre Guimarães e Villa Nova de Famalicão a começar no dia 5 de novembro, sahindo de Guimarães ás 2 e meia horas da tarde e de Villa Nova logo que chegue o comboio que sae do Porto ás 6 horas e 42 minutos

O escriptorio em Guimarães é em casa do sr. Francisco José de Ousa Guimarães, campo do Tournal n.º 4 e 5. Preços 400 reis dentro, e 300 reis fora.

**FAVA**

especial da ilha de S. Miguel

Este legume, geralmente usado para penso do gado cavalhar, mular, e mesmo bovino, é de uma optima nutrição.

Grande deposito a preços rasoaveis; Cima do Muro (dos Bacalhoeiros) n.º 77, Porto

Trata-se da entrega de quaesquer documentos na cidade de Coimbra, reconhecimentos d'assignaturas, certidões de qualquer natureza, compra de livros, impressos, e outros, com muita brevidade.

Agente Joaquim Simões Barreiros—rua de S. Jeronimo n.º 4—Coimbra.

**ASILO**

DE SANTA ESTEPHANIA

Abriam-se as aulas no A.º de outubro, e para conhecimento de quem pos-

sa interessar, se annuncia que a aula de primeiras letras é diaria, desde as 8 ás 11 horas da manhã e 2 ás 5 da tarde, havendo uma aula separada ás segundas, quartas e sextas feiras desde as 4 ás 5 da tarde para os alumnos que desejam fazer exame de instrucção primaria.

As lições de francez são tambem diarias, desde as 10 ás 11 da manhã, e 4 ás 5 da tarde; e as de desenho são ás terças e sabbados desde as 2 ás 3 da tarde.

**GENEBRA FOCKINK**

Vende-se por 500 reis cada botija d'esta excellente genebra, no armazem de Villa Pouca

AGENCIA D'ANNUNCIOS PORTUENSE

A accitação que tem tido no publico esta Agencia, e o já crescido numero dos que se utilizam d'esta innovação, proporcionam aos proprietarios da mesma ampliar as garantias e vantagens que ate aqui offereceram; assim, de hoje ávaute descontar se-ha:

Aos srs. que publicarem annuncios ou communicados por interveção da Agencia, em um só jornal, sendo d'elle assignante o que annuncia 25 por cento.

Não sendo assignante 10 por cento.

Ao que fizer a publicação em tres jornaes, seja ou não assignante 25 por cento.

Aos que annunciarem ou publicarem commanica dos em seis jornaes, quer do Porto, Lisboa, provincias, quer estrangeiros, sejam ou não assignantes 30 por cento.

Alem d'isso, tendo a Agencia concessão exclusiva de collocar annuncios firmes nas estações do caminho de ferro do Miho e nos wagoes que transitam no mesmo caminho, offerece a vantagem de affixar GRATIS nas estações limites, Braga e Porto, os annuncios publicados por sua interveção e durante tanto tempo quanto durar a sua publicação nos mesmos jornaes.

O preço dos annuncios nos wagoes será previamente justo no escriptorio—Praça de D. Pedro n.º 133—Porto.

Esta Agencia tambem se encarrega de fazer gratis seguros em todas as companhias.

**DOCTOR IN ABSENTIA**

O professor em artes, letras e sciencias, membros do clero e magistrados; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a «Medicus», rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra).

**Esboços e recordações**  
A independencia de Portugal a instrucção publica—O dia 24 de julho de 1833—Rebello da Silva—A villa e o castello de Louza—Na Collegã—Paulo Veronez e a Inquisição—No Cartaxo—O almirante Celestino Soares—O sr. Silvestre Ribeiro e a sua Historia dos estabelecimentos scientificos e literarios de Portugal—Santos e Silva—Gravura de madeira—Tres quintas—Braz Martins—O Instituto de Franço—Mooel Joaquim Affonso—Fradesso da Silveira—O gabinete portuguez de leitura no Rio de Janeiro—Carvalho historico—O patrão Joaquim Lopes.

Joaquim Rosa Lopes, moradora em Caneiros, annuncia que faz cabelleiras, tranças, topetes, e tambem compõe toda a qualidade de cabelo.

Vende-se a casa n.º 79 da rua de Santa Luzia. Tem excellentes commodos, agua de poço e quintal.

Quem a pretender falle n'esta redacção.

**ALFAIATE**

Custodio José Duarte Guimarães, alfaiate, offerece-se para trabalhar pelas casas. Faz toda a qualidade obra, relativa á sua profissão, e não só compõe, mas tambem corta.

Mora na Rua Nova da Commercio, n.º 77.

**NOVO SOLICITADOR**

Luciano Joaquim da Costa, morador na rua de Villa Flor, n.º 19, (antiga rua de

Relho) encarrega-se de sollicitar qualquer questão no fóro vimaranense.

Guimarães, 18 de outubro de 1875

**Guia do procurador**

Está no prelo um curioso volume, com este titulo, contendo, alem de uma grande collecção de petições para todas as diferentes especies forenses, noticia ampla e circumstanciada de todos os termos de processos civeis, commerciaes, orphanologicos e crimes, que serão valioso auxilio para os menos experimentados em negocios forenses.

Preço, para quem se inscrever desde já como assignante 200 reis, depois avulso 300 reis. Assigna-se na travessa de Santa Justa n.º 93—1.º, para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia, ao editor, em Lisboa.

Ernesto Chardron, editor, tendo obtido por contracto feito com o sr. Ramalho Ortigão, a edição de uma nova serie da revista AS FARPAS, de todas as publicações modernas, aquella que mais tem suscitado a attenção do publico, annuncia que está aberta a assignatura para esta nova serie, que consistirá de 10 numeros, o primeiro dos quaes sahirá á luz no fim de dezembro de 1875, e os demais apparecerão consecutivamente.

Preço de cada numero 200 rs.

**GOMES LEAL**

**Claridades do Sul**  
(Collecção de versos)

Preço 800 reis.

Em todas as livrarias.  
**Simão Velloso**

A Hespanha republica na  
Preço 100 reis.

**BANCO COMMERCIAL**

DE

**GUIMARÃES**

CAMPO DA MISERICORDIA, 19

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

SÉDE EM GUIMARÃES

caixa filial no Porto, rua de Ferreira Borges  
succursal em Lisboa, rua dos Fanqueiros 218

Este Banco tem por fim a exploração de varios ramos de commercio e todas as operações que lhe são proprias e designadamente as seguintes:

Desconta letras estrangeiras e do paiz, assim como quaesquer outros titulos de commercio com vencimento determinado.

Transfere fundos tanto para qualquer parte do paiz como do estrangeiro, onde o Banco tenha correspondentes.

Abre creditos no paiz e no estrangeiro onde o Banco tenha correspondentes.

Recebe dinheiro em conta corrente ou a praso fixo, bem como no estylo das caixas economicas aboando juro.

Recebe em guarda na sua casa forte, valores de qualquer especie, mediante commissão ou sem ella, consoante pertencerem, ou não, a accionistas ou a clientes do Banco.

Acceta consignações de generos e mercadorias e de quaesquer valores para vender, mediante commissão somente ou tambem com del credere.

Faz emprestimos sob caução de valores de ouro, prata, pedras preciosas e titulos de toda a especie, com tanto que tenham cotação; genros e mr readorias armazenadas ou em viagem, ficando em poder  
Guimarães 1 de Maio de 1875

**OS DIRECTORES.**

José Maria da Costa  
Fortunato Jorge Guimarães Barateiro  
José Chrysostomo da Silva Basto  
Joaquim José d'Azevedo Machado  
Domingos Fernandes Guimarães

# ESPECIALIDADE DE CHAPEUS E CONFECCOES

PARA SENHORAS E CRIANÇAS

ULTIMOS CHAPEUS MODELOS DE PARIS

Maria Cecilia da Conceição de Almeida Fernandes e seu marido Marcos Maria Fernandes

FORNECEDORES DE SUA Magestade a Rainha



**P**ARTICIPAM ao respeitavel publico, e com especialidade ás suas freguezas, que acabam de receber directamente de Paris, para o seu estabelecimento, pelo ultimo paquete chegado do Havre, lindos chapéus modelos das melhores modistas parisienses, as quaes se esmeraram em remetter a mais alta novidade.—Ha perfeitamente executados pelos ditos modelos, grande e variado sortimento de chapéus de todas as qualidades para senhoras e creanças, como em palha d'arroz, ditos de fantasia, sedas, gros de Suez e em tulles, para os seguintes preços: 2\$000, 3\$000, 3\$600, 4\$500, 6\$000, 7\$000, 8\$000, 9\$000 e 10\$000 réis, sendo todos enfeitados com boas fitas de faille e legittimas flores francezas, até mesmo os mais baratos, e os modelos desde 12\$000 a 22\$500 réis. Grande variedade de cascos para chapéus do rigor da moda, de palha de arroz e de fantasia, para 1\$000, 1\$500, 2\$000 e 4\$500 réis.

Recebeu-se tambem pelo referido paquete um lindissimo e completo sortimento de flores finas francezas, as quaes se vendem desde 500 a haste até 6\$000 réis, e recebem-se egualmente de Paris fitas de faille, plumas, gros de Suez, turquoises, palha de arroz e fantasia, etodos os mais preparos para confeccionar chapéus de todas as qualidades e muitos outros artigos de modas para senhoras e meninas.—Arranjam-se todos os chapéus antigos á moda pelos modelos, sejam de que qualidade forem.—Peças de palha de arroz e fantasia, desde 600 até 2\$000 réis.

## ATELIER DE COSTURA

Fazem-se vestidos, casacos, capas, fatos de creança e enxovaes completos para noivas á vista dos ultimos figurinos (haendo tres edições de Paris todas as semanas), tudo muito barato, com perfeição, brevidade, e o mais apurado bom gosto.

Recebe-se toda a qualidade de encomendas de todas as terras do reino e ilhas, encarregando-se dos transportes e despachos de qualquer pedido, satisfazendo de prompto e com o maior zelo e equidade possivel.

LISBOA

61.—1.º—TRAVESSA DE SANTA JUSTA,—61. 1.º—

Segunda escada vindo da rua Augusta para a rua da Prata

LISBOA



**VINHOS**  
DO  
**ALTO DOUBO**  
PREMIADOS  
NAS  
**EXPOSIÇÕES**





**CASA**  
DE  
**VILLA POUCA**  
PREMIADOS  
NAS  
**EXPOSIÇÕES**

JOSE' d'Oliveira encarregado de vender os Vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á Venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

Tinto de meza . . . . .	150 réis	Moscatel . . . . .	500 réis
Lagrima . . . . .	200 réis	Vinho de 1854 . . . . .	600 réis
Tinto . . . . .	490 réis	Roncon . . . . .	700 réis
Tinto fino . . . . .	240 réis	Vinho de 1825 . . . . .	1.000 réis
Vinho velho em prova secca . . . . .	300 réis	Reserva de 1838 por garrafa . . . . .	2.250 réis
Valvasia, segunda qualidade . . . . .	360 réis	Bual de 1831 . . . . .	1.000 réis
Ainho velho . . . . .	400 réis	Delicado de 1857 . . . . .	860 réis
Alvaralhão, superior . . . . .	560 réis	Especial de 1862 . . . . .	600 réis
Bastardo velho . . . . .	500 réis	Cerveja ingleza . . . . .	110 réis
Malvasia primeira qualidade. . . . .	500 réis	Nacional . . . . .	50 réis

### A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 réis o quartilho do tinto e 120 réis do branco Rste armazem tem depositos: em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'elletoda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á lotação dos ditos vinhos.

## TYPOGRAPHIA

**N**A typographia d'este jornal fazem-se todos e quaesquer impressor que sejam encómmendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são:

Facturas, letras, talões para aferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judiciaes, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tintas azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. B. Vendem-se n'esta typographia letras a 500 réis o cento.

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos réis. Tambem se vendem avulso a 5 réis.



**A**NTONIO do Couto Vinagreiro e Santa Marinha previnem os seus amigos e freguezes que continuam as suas corridas de diligencias diárias a 5 cavallos entre Cavez, Arco, Gandarella, Lameira, Fafe, Guimarães Villa Nova de Famalicão a estação do caminho de ferro, bem como tambem tem diligencias diárias de Amarante, Lixa, Felgueiras, Braga e Vizella.

Os mesmos annunciantes tem mala-posta entre Guimarães e Famalicão ás 2 horas da manhã e 11.

Preço por cada passageiro

De Cavez a Guimarães 800, do Arco 600, de Gandarella 500, da Lameira 400, de Fafe 240 réis.

De Guimarães a Famalicão 400 dentro e 300 réis fóra, e concede 10 kilos de bagagem gratuita, e o excedente 20 réis por kilo.

Os bilhetes vendem-se: em Cavez em casa da sr.ª Maria Luiza ao pé da Ponte; no Arco em casa do sr. Francisco de Carvalho Meirelles & C.ª; em Fafe na hospedaria do Val d'Estevão; em Guimarães em casa do sr. Mello, e Ferreira Guimarães no Campo do Toural.

No Porto na estação central do sr. Neves, e no Bomjardim em casa do sr. José Antonio Leite n.º 78.

Guimarães 10 de julho de 1875.

### PREÇO DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno . . . . .	3\$600 réis
Por semestre . . . . .	1\$900
Por trimestre . . . . .	1\$000
Folha avulso ou suplemento . . . . .	140

Assignase e vendese no escriptorio da redacção, rua das Lamellas n. 45 a 49. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Annuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

### PREÇO DA ASSIGNATURA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno . . . . .	4\$380 réis
Por semestre . . . . .	2\$200
Por trimestre . . . . .	1\$190
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno . . . . .	9\$000